



### A VISÃO DOS SURDOS IMPLANTADOS: UMA AMOSTRA DE SUAS EXPERIÊNCIAS

AUTOR: Ângela Maria Telles

ORIENTADOR: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Alessandra Jacqueline Vieira

[angela\\_m\\_telles@hotmail.com](mailto:angela_m_telles@hotmail.com)

#### INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata de questões relacionadas à surdez a ao Implante Coclear (IC) em sujeitos surdos, buscando a) refletir sobre os estudos realizados nessas áreas e b) a partir de uma amostra, apresentar qual a visão e as experiências de alguns surdos em relação ao IC. Sendo assim, para a confecção desta pesquisa, procuramos debater as vantagens e as desvantagens da inserção do implante, a partir da literatura sobre esse tema, das pesquisas na clínica médica e dos posicionamentos dos surdos (por meio das entrevistas). Além disso, aprofundamos os estudos sobre Aquisição da Linguagem e sua importância para o desenvolvimento infantil, estabelecendo relação com as pesquisas que tratam do período crítico para o processo de aquisição da linguagem.

#### OBJETIVO

Nesta pesquisa, nosso objetivo é refletir sobre as dúvidas frequentes relacionadas ao implante coclear – dúvidas essas geradoras de medos e incertezas entre indivíduos surdos e pais de crianças surdas, que recebem o diagnóstico da surdez de seus filhos e precisam decidir pela cirurgia de implante coclear (IC) -, e os paradigmas envolvidos antes e durante a implantação. Além disso, a partir de uma entrevista realizada com surdos implantados, debateremos sobre as mudanças pelas quais passam esses sujeitos, como se identificam (se surdos ou ouvintes), as lutas e a singularidades dos indivíduos pesquisados após a inserção do IC. Com isso, pretendemos desmistificar diversos paradigmas e preconceitos sobre a os surdez, os surdos e implantados na sociedade atual.

#### MÉTODO

O presente trabalho parte de uma metodologia de pesquisa transversal, utilizando um método indutivo e qualitativo. Em um primeiro momento, realizamos a revisão de literatura relacionada à surdez, ao Implantes Coclear, à Aquisição da Linguagem e Aquisição das Línguas de Sinais. Na sequência, coletamos e analisamos dados de uma entrevista, realizada a partir de um questionário contendo oito perguntas, sendo elas:

1. Você nasceu em família surda ou ouvinte?
2. Com que idade você recebeu o diagnóstico da surdez?
3. Você foi exposto a libras com que idade?
4. Com que idade você se submeteu a cirurgia do implante coclear?
5. O que mudou na forma de se comunicar a partir do implante coclear?
6. Você fez acompanhamento fonoaudiológico e por quanto tempo?
7. Como ficou sua identidade após o implante coclear? Sente-se surdo, ouvinte ou faz parte de ambas às culturas?
8. Sua relação familiar e a forma de se comunicar alteraram após o implante?

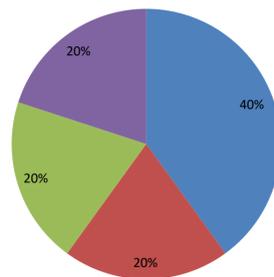
O objetivo destas perguntas é avaliar as experiências obtidas após o implante coclear (IC). Os dados foram coletados com dez indivíduos surdos, com idades variando entre nove e trinta e seis anos, sendo quatro mulheres e seis homens.

#### RESULTADOS E DISCUSSÕES

Alguns gráficos que ilustram a visão de alguns surdos sobre o implante coclear. Para este trabalho, selecionamos quatro:

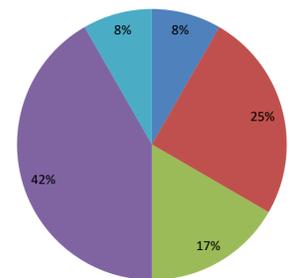
Idade de exposição à LIBRAS em um total de 10 entrevistados

■ não exposto ■ 3-5 anos ■ 12-15 anos ■ 18-24 anos



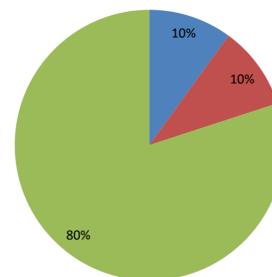
Idade em que se submeteram à cirurgia IC entre um total de 10 entrevistados

■ 4 anos ■ 10-15 anos ■ 16-20 anos ■ 21-30 anos ■ acima de 30 anos



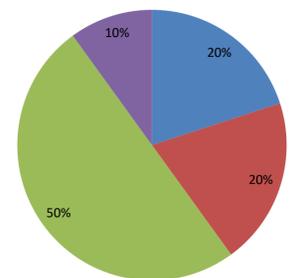
Mudanças na comunicação após IC entre um total e 10 entrevistados

■ disistiu IC ■ Nada ■ Tudo



Identidades dos sujeitos entrevistados após IC

■ surdo ■ ouvinte ■ ambas ■ não existe separação



#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constata-se, ao final da avaliação desta pequena amostra de experiências entre indivíduos surdos implantados, que é possível utilizar abordagens alternativas sem, no entanto, excluir o uso da língua de sinais. Verifica-se, pelos gráficos, que o uso do IC melhora a vida dos sujeitos implantados (em especial, para a inserção social desses indivíduos). A revisão de literatura nos ofereceu importantes subsídios para compreendermos as implicações da inserção de um IC na vida do sujeito surdo. Além disso, a partir de nossas leituras, verificamos a importância da aquisição de uma língua para a criança e que, a privação de língua pode acarretar danos para a cognição humana. Faz-se necessário estudar os usuários de implante coclear (IC) durante um período de tempo para reforçar os dados aqui levantados e mensurá-los de forma adequada para aquisição de novos conceitos e entendimentos sobre os surdos, a surdez e a sua identidade cultural.

#### REFERÊNCIAS

- BURKHOLDER, R. A.; PISONI, D. B. Working memory capacity, verbal rehearsal speed and scanning in deaf children with cochlear implants. In: SPENCER, P. E.; MARSCHARK, M. (Ed.). **Advances in the spoken language development of deaf and hard-of-hearing children**. Oxford: Oxford University Press, 2006. p. 328-357.
- REZENDE, Patrícia L. F. **Implante coclear: normalização e resistência surda**. Curitiba: CRV, 2013.
- VIGOTSKI, L. S. **El defecto y la compensación: fundamentos da defectologia-psicologia do anormal e dificuldades de aprendizagem**. Cuba: Al Pueblo y Education, 1989. (Obras completas, 5).